

ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

HEMODIALÍTICOS

INFLUENCE OF SPIRITUALITY ON THE QUALITY OF LIFE OF ELDERLY PEOPLE ON

HEMODIALYSIS

INFLUENCIA DE LA ESPIRITUALIDAD EN LA CALIDAD DE VIDA DE LOS ANCIANOS

HEMODIALÍTICOS

Gabrielle Morgana Rodrigues dos Santos¹, Adenilson da Siva Gomes², Marília Gabrielle Santos Nunes³,
Gabryelle de Lima Silva⁴, Analúcia Oliveira Barbsa⁵

RESUMO

Objetivo: analisar o conhecimento científico existente acerca da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos em Terapia Renal Substitutiva do tipo hemodiálise. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, com delimitação temporal de 2013 a 2019. Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde por meio de descritores controlados contemplados no Descritores de Ciências da Saúde. Selecionaram-se os estudos por título e resumo, com posteriores extrações de informações por meio de instrumento apropriado, hierarquizando-os de acordo com o seu nível de evidência. **Resultados:** perceberam-se três pontos importantes que compilam as evidências da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos submetidos à hemodiálise, a saber: promoção da saúde mental; renovação de esperanças para um futuro promissor; promoção do autocuidado. **Conclusão:** percebe-se que a espiritualidade influencia a qualidade de vida, permitindo mudanças na saúde mental do idoso, estimulando o seu senso de esperanças na cura e suscitando meios para que ele se torne ativo no processo de autocuidado.

Descritores: Espiritualidade; Qualidade de Vida; Insuficiência Renal Crônica; Idosos; Enfermagem; Diálise Renal.

ABSTRACT

Objective: to analyze the existing scientific knowledge about the influence of spirituality on the quality of life of elderly people undergoing hemodialysis. **Method:** this is a bibliographic, descriptive,

integrative review type study, with temporal delimitation from 2013 to 2019. An electronic search was conducted in the databases of the Virtual Health Library through controlled descriptors contemplated in the Descriptors of Health Sciences. Studies were selected by title and abstract, with subsequent extraction of information through an appropriate instrument, ranking them according to their level of evidence. **Results:** three important points were perceived that compile the evidence of the influence of spirituality on the quality of life of elderly people undergoing hemodialysis, namely: promotion of mental health; renewal of hope for a promising future; promotion of self-care. **Conclusion:** it is perceived that spirituality influences quality of life, enabling changes in the mental health of the elderly, stimulating their sense of hope for healing and raising means for them to become active in the self-care process.

Descriptors: Spirituality; Quality of life; Chronic Kidney Failure; Elderly; Nursing; Renal Dialysis.

RESUMEN

Objetivo: analizar el conocimiento científico existente sobre la influencia de la espiritualidad en la calidad de vida de ancianos sometidos a Terapia Renal Sustitutiva del tipo hemodiálisis. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, descriptivo, tipo revisión integradora, con una delimitación temporal de 2013 a 2019. Se realizó una búsqueda electrónica en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud utilizando descriptores controlados incluidos en los Descriptores de Ciencias de Salud. Los estudios fueron seleccionados por título y resumen, con posteriores extracciones de informaciones mediante un instrumento adecuado, jerarquizándolos según su nivel de evidencia. **Resultados:** se percibieron tres puntos importantes que recogen las evidencias de la influencia de la espiritualidad en la calidad de vida de los ancianos en hemodiálisis, a saber: promoción de la salud mental; renovación de esperanzas para un futuro prometedor; promoción del autocuidado. **Conclusión:** Se percibe que la espiritualidad influye en la calidad de vida, permitiendo cambios en la salud mental de los ancianos, estimulando su sentido de esperanza en la cura y abriéndoles caminos para que se vuelvan activos en el proceso de autocuidado.

Descriptores: Espiritualidad; Calidad de Vida; Insuficiencia Renal Crónica; Personas Mayores; Enfermería; Diálisis Renal.

1,2,3,4,5Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. ¹<https://orcid.org/0000-0002-8703-3010> ²<https://orcid.org/0000-0001-6174-2516> ³<https://orcid.org/0000-0003-1764-9810> ⁴<https://orcid.org/0000-0002-4730-6758> ⁵<https://orcid.org/0000-0003-4115-1983>

*Artigo extraído da monografia << Influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos em terapia de substituição renal do tipo hemodiálise: uma revisão integrativa >>. Universidade Federal de Pernambuco / (UFPE), 2020.

Como citar este artigo

Santos GMR, Gomes AS, Nunes MGS, Silva GL, Barbosa AO. Influência da Espiritualidade na qualidade de vida de idosos hemodialíticos. Rev enferm UFPE on line. 2021;15(2):e244752 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244752>

INTRODUÇÃO

Pode-se ver, no campo epidemiológico brasileiro, uma preocupação relacionada ao enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis para adultos e idosos. Infere-se que esse grupo de doenças pode estar relacionado ao envelhecimento mais rápido da população no país nos últimos anos associado ao perfil de vida adquirido¹.

Observa-se que, ao descobrir a necessidade de realizar hemodiálise, os pacientes enfrentam alguns problemas durante esse processo como, por exemplo, a não aceitação. Acredita-se que tal circunstância é capaz de interferir no estado psicológico e emocional, afetando o desenvolvimento do tratamento, que pode levar o paciente ao desenvolvimento de limitações, diminuição na qualidade de vida e alterações na sua rede familiar²⁻⁵.

Alerta-se que os aspectos da dimensão física e emocional podem estar diminuídos, pois eles apresentam uma relação com a idade e os pacientes que convivem, em longo prazo, com a Insuficiência Renal Crônica (IRC) podem desenvolver limitações, inclusive os idosos. Revela-se que os doentes renais crônicos consideram o tratamento doloroso, angustioso e sofrido, tendo em vista que, durante as sessões de diálise, se veem susceptíveis a complicações, inclusive à morte, devido aos mais variados riscos que correm durante e após o término da sessão²⁻⁵.

Pontua-se que diversos mecanismos, a exemplo da espiritualidade e da religiosidade, podem ajudar a minimizar os danos do tratamento dialítico que, uma vez utilizados pelos pacientes, podem proporcionar diversos efeitos, auxiliando os desafios impostos pelo processo da IRC, já que o fator Qualidade de Vida e bem-estar desse grupo encontra-se diminuído⁶.

Nota-se que os pacientes idosos em hemodiálise apresentam os piores escores para os índices de Qualidade de Vida, principalmente no funcionamento físico, incluindo ainda aspectos das dimensões emocional e espiritual. Devem-se considerar alguns critérios, analisando, nesse processo, entre eles, a espiritualidade⁷⁻⁸.

Ressalta-se o papel dos profissionais de saúde, inclusive, do enfermeiro para minimizar as comorbidades a fim de melhorar os índices da Qualidade de Vida dos pacientes ao abordar aspectos emocionais ligados à espiritualidade. Estabelece-se legalmente a participação da Enfermagem, membro integrante da equipe multidisciplinar, nos centros de diálise, porém, é necessário integrá-la ainda mais com os demais profissionais na assistência ao paciente renal a fim de prestar uma assistência que possibilite uma melhor QV dos pacientes⁴⁻⁹.

Requer-se, no cotidiano do idoso hemodialítico, tratamento consistente que possa valorizá-lo em torno de suas dimensões biopsicossociais e, embora haja muitos estudos que abordem a temática da espiritualidade na qualidade de vida deles, as relações existentes perpassam pelo crivo quantitativo e transversal, gerando déficits na construção simbólica que ela exerce sobre o papel de minimização das vulnerabilidades do idoso.

Precisa-se, assim, compreender o que a espiritualidade promove na qualidade de vida no idoso, tendo em vista tratar-se de um mecanismo que pode resultar em ações e atitudes influenciadoras para a ressignificação dos sujeitos, especialmente, no tocante do enfrentamento ao tratamento.

OBJETIVO

Analisar o conhecimento científico existente acerca da influência da espiritualidade na Qualidade de Vida de idosos em Terapia de Substituição Renal do tipo hemodiálise.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa. Realizaram-se as seguintes etapas¹⁰: elaboração da pergunta norteadora (questão de pesquisa); estabelecimento dos objetivos da revisão e critérios de inclusão e exclusão dos artigos; definição das informações a serem extraídas das pesquisas; seleção dos artigos na literatura; análise dos resultados; discussão dos achados e apresentação da revisão. Definiu-se, assim, como questão de pesquisa: “Qual a influência da espiritualidade na Qualidade de Vida de pacientes idosos renais crônicos em hemodiálise?”.

Elencaram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol; ano de publicação de 2013 a 2019 na tentativa de encontrar artigos mais atualizados possíveis; arquivos disponíveis gratuitamente em texto completo nas bases de dados, que abordassem a temática e de qualquer desenho metodológico. Excluíram-se, por sua vez, estudos de análises reflexivas (relatos de experiência, carta ao editor etc.), publicados como Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações ou teses e que abordassem a temática em outra modalidade de Terapia Renal Substitutiva que não a hemodiálise.

Realizou-se, para levantar os artigos, uma busca nas bases de dados literária, optando-se por escolher a Biblioteca Virtual em Saúde, a qual forneceu manuscritos de bibliotecas virtuais, tais como a Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a *U.S. National Library of Medicine* (PubMed).

Utilizaram-se, para o levantamento das publicações nas bases de dados, os descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa

com os operadores *booleanos AND* e *OR*: ‘Espiritualidade’; ‘Qualidade de Vida’; ‘Insuficiência Renal Crônica’; ‘Idosos’; ‘Enfermagem’ e ‘Diálise Renal’.

Identificaram-se 1048 registros na busca inicial. Excluíram-se os artigos duplicados, selecionando-se 918 registros para a leitura dos títulos e dos resumos, recrutando-se aqueles que tivessem maior aproximação ao tema dessa revisão. Selecionaram-se, destes, 30 artigos na íntegra mediante achados que também se aproximassem ao tema e, após lidos, elegeram-se 20 por conterem informações pertinentes ao objetivo da pesquisa. Incluíram-se, destes, um na síntese qualitativa e nove na quantitativa por atenderem à pergunta condutora (Figura 1).

Extraíram-se, por meio de um instrumento¹¹ adaptado para este estudo, informações que pudessem responder à questão norteadora contendo as seguintes variáveis: estudo; local de publicação; ano de publicação; tipo de estudo; principais aspectos/resultados relacionados à questão da pesquisa e nível de evidência/rigor metodológico.

Digitaram-se os dados em planilhas eletrônicas após a leitura dos artigos. Apresentou-se a avaliação dos estudos de forma descritiva, favorecendo a observação, numeração e classificação dos dados obtidos.

Informa-se que os dados coletados para esta revisão tiveram finalidade exclusivamente científica. Asseguraram-se, assim, os aspectos éticos envolvidos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados.

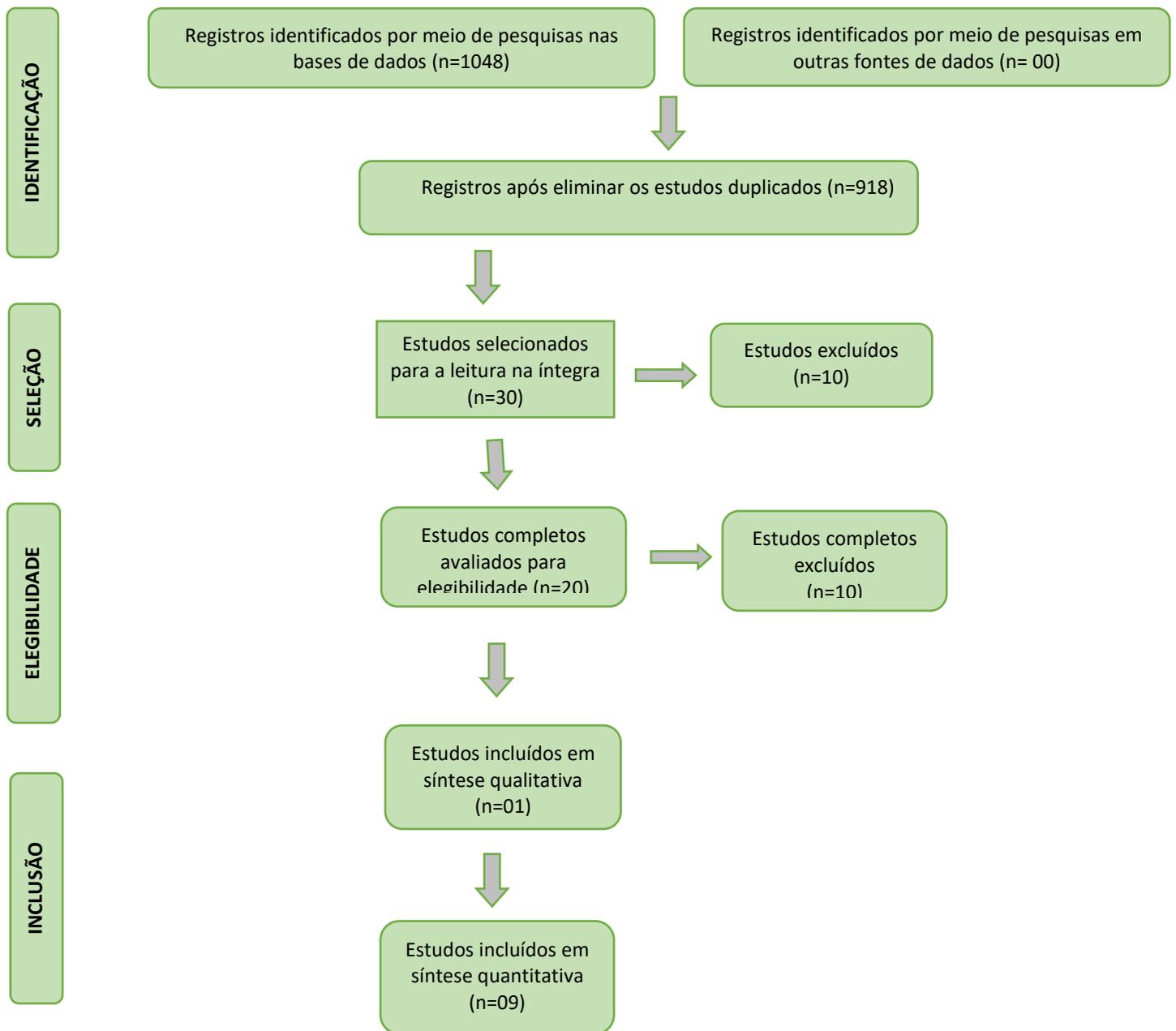


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Recife (PE), Brasil, 2020.

RESULTADOS

Analisaram-se, nesta revisão integrativa, dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Detalha-se que, dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, seis deles possuem autoria somente de enfermeiros, três, somente de médicos e um, apenas de psicólogos. Publicaram-se cerca de cinco artigos em revistas da área de Ciências da Saúde, três em revistas da área de Nefrologia e três em revista de Enfermagem.

Constatou-se que cerca de 60% dos estudos foram desenvolvidos em clínicas de hemodiálise, 30%, em centros de Terapia Renal Substitutiva de hospitais de alta complexidade e o restante dos artigos foi desenvolvido na modalidade de revisão bibliográfica.

Destaca-se, quanto ao tipo de delineamento metodológico, que oito deles foram na modalidade de estudos transversais de cunho quantitativo, um era transversal de cunho qualitativo e outro, de revisão bibliográfica.

Descrevem-se, na figura 2, esses achados de forma descritiva.

Autor	Ano	País	Tipo de Estudo
<i>Leimig MBC, Lira RT, Peres, FB, Ferreira AGC, Falbo, AR¹²</i>	2018	Brasil	Transversal, Quantitativo
<i>Zanesco C, de-Brito-Pitilin E, Rossetto M, Tavares-de-Resende-e-Silva D¹³</i>	2019	Brasil	Transversal, Quantitativo
<i>Bravin AM, Trettene AS, Andrade LGM de, Popim RC¹⁴</i>	2019	Brasil	Revisão Integrativa
<i>Ocampo VFJ, Giraldo BP, Reyes APB¹⁵</i>	2016	Argentina	Transversal, Quantitativo
<i>Souza-Júnior EA, Trombini DSV, Mendonça ARA, Atzingen ACV¹⁶</i>	2015	Brasil	Transversal, Qualitativo
<i>Saffari M, Pakapour AH, Naderi MK; Koenig HG, Baldacchino DR, Piper CN¹⁷</i>	2013		Transversal, Quantitativo
<i>Gesualdo GD, Menezes ALC, Rusa SG, Napoleão AA, Figueiredo RM, Melhado VR, et al.¹⁸</i>	2017	Brasil	Tranversal, Quantitativo
<i>Siqueira J, Fernandes NM, Almeida AL¹⁹</i>	2019	Brasil	Transveral, Quantitativo
<i>Gomes ICC, Manzini CSS, Ottaviani AC, Moraes BIP, Lanzotti RB, Orlandi FS²⁰</i>	2018	Brasil	Transversal, Quantitativo
<i>Dias EM, Pais-Ribeiro L JL²¹</i>	2018	Brasil	Transversal, Quantitativo

Figura 2. Resultados encontrados nos estudos de acordo com o autor, o ano de publicação, o país e o tipo de estudo. Recife (PE), Brasil, 2019/2020.

Salienta-se que os achados encontrados estão descritos de forma sintetizada na figura 3, a qual mostra os principais resultados e as conclusões dos estudos analisados.

Autor	Principais resultados e conclusões
<i>Leimig MBC, Lira RT, Peres, FB, Ferreira AGC, Falbo, AR¹²</i>	Os indicadores de espiritualidade, religiosidade e esperança de vida foram satisfatórios. Eles são aspectos que ajudam a enfrentar positivamente as dificuldades do paciente renal crônico.
<i>Zanesco C, de-Brito-Pitilin E, Rossetto M, Tavares-de-Resende-e-Silva D¹³</i>	Uma diminuição no índice de Qualidade de Vida pode ter repercussões pessoais, familiares e sociais, causando impacto na rotina de atividades de vida diária dos doentes renais.
<i>Bravin AM, Trettene AS, Andrade LGM de, Popim RC¹⁴</i>	Os benefícios da espiritualidade podem ser aplicados em um melhor enfrentamento da doença, na percepção de qualidade de vida e no auxílio à saúde mental.
<i>Ocampo VFJ, Giraldo BP, Reyes APB¹⁵</i>	A perspectiva espiritual e a Qualidade de Vida em relação à saúde, por vezes, podem não estar relacionadas, de forma positiva e significativa, no grupo de pessoas que realizam hemodiálise.
<i>Souza-Júnior EA, Trombini DSV, Mendonça ARA, Atzingen ACV¹⁶</i>	Médicos e pacientes acreditam que a religião é um fator positivo na vida do paciente, ocasionando alívio, suporte e otimismo.
<i>Saffari M, Pakapour AH, Naderi MK; Koenig HG, Baldacchino DR, Piper CN¹⁷</i>	A espiritualidade pode ajudar a melhorar a qualidade de vida e o estado de saúde dos pacientes em hemodiálise.
<i>Gesualdo GD, Menezes ALC, Rusa SG, Napoleão AA, Figueiredo RM, Melhado VR, et al.¹⁸</i>	O fator religião tem associação com o domínio da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em hemodiálise.

Siqueira J, Fernandes NM, Almeida AL ¹⁹	Religiosidade e Espiritualidade são consideradas potenciais alvos de intervenções para promover melhor qualidade de sobrevivência nos pacientes com Doença Renal Crônica.
Gomes ICC, Manzini CSS, Ottaviani AC, Moraes BIP, Lanzotti RB, Orlandi FS ²⁰	Há uma relação positiva entre esperança/otimismo e solicitude/emoção por meio da espiritualidade.
Dias EM, Pais-Ribeiro LJJ ²¹	A espiritualidade é uma importante ferramenta para auxiliar os idosos a enfrentarem as adversidades.

Figura 3. Principais resultados e conclusões encontrados nos estudos analisados. Recife (PE), Brasil, 2019/2020.

Mostra-se, nos resultados anteriores apresentados, uma cadeia lógica de desfechos que se assemelham em torno de características em comum. Sumarizaram-se, dessa forma, mediante a análise descritiva dessas evidências, os resultados desses artigos, apontando para confluências que revelaram a formação de categorias discursivas, a saber: promoção da saúde mental; renovação de esperanças para um futuro promissor; promoção do autocuidado.

DISCUSSÃO

Perceberam-se, como informado anteriormente, durante a leitura dos artigos, três pontos importantes que compilam as evidências da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos submetidos à hemodiálise: promoção da saúde mental; renovação de esperanças para um futuro promissor; promoção do autocuidado.

Promoção da saúde mental

Reconhece-se, na literatura, que existem diversos progressos no tratamento de pessoas com doenças renais, porém, ainda não são suficientes para subsidiar o diagnóstico precoce de neuropsicopatologias associadas ao tratamento da Insuficiência Renal Crônica tais como a depressão, os transtornos de ansiedade, o comprometimento de funções cognitivas, a fadiga, entre outros - tão presentes no decorrer desse tratamento e que podem comprometer negativamente tanto a evolução clínica quanto a qualidade de vida e a capacidade funcional dos pacientes.

Veem-se, na literatura, os relatos das prevalências dessas doenças associadas à Insuficiência Renal Crônica, apresentando a depressão como a mais presente na população em estudo²², seguida de alterações cognitivas²³, distúrbios de humor como a ansiedade²⁴ e suicídios¹⁷. Acrescenta-se que todos eles são alvos de importante atuação multiprofissional em saúde, pois ainda persistem subdiagnosticados e subtratados.

Tem-se mostrado a saúde mental, cada vez mais, como um fator relevante na otimização do tratamento, apesar de longamente negligenciada. Viu-se, neste estudo, que sua existência se dá a partir da espiritualidade vivenciada pelos idosos, que repercutiu em níveis satisfatórios de qualidade de vida. Vê-se também essa importante relação entre saúde mental e espiritualidade em outro estudo na literatura com efeito benéfico tal como maior bem-estar geral²⁵.

Verificaram-se resultados semelhantes nos artigos analisados. Percebeu-se que a prática da espiritualidade, ao promover a saúde mental dos pacientes idosos, mostra um perfil de ações de comportamento que resgata a individualidade do sujeito e ressignifica a vida em sociedade, ou seja, foram descritos a autoconfiança, a aceitação, a felicidade, a autoajuda, a solidariedade, a alegria, o saber lidar com as diferenças, o otimismo, entre outros. Constata-se que alcançar um bem-estar mental, a partir da espiritualidade, então, resulta da recuperação da autonomia, das atividades de trabalho e lazer, da preservação da esperança e do senso de utilidade destes indivíduos. Sentem-se eles, diante disso, 'melhorados' em seguir com os processos de vida mesmo estando dentro de um contexto debilitante.

Reforça-se, embora essa melhora não ocorra de modo progressivo, que a percepção sobre a qualidade de vida é única e individual para cada sujeito, não sendo necessariamente uma constante, pois depende de recursos de apoio psíquicos e físicos presentes e disponibilizados ao paciente²⁶.

Torna-se necessário que os profissionais de saúde planejem estratégias que possam resgatar a espiritualidade no contexto da terapêutica dos idosos de modo que abarquem os aspectos subjetivos deles e que os coloquem em um patamar de autonomia para a criação de comportamentos que ressalvem a saúde mental, pois, assim, haverá um bem-estar emocional progressivo, impactando a qualidade de vida.

Renovação de esperanças para um futuro promissor

Percebeu-se que existe influência da religiosidade como suporte para o enfrentamento da doença, em uma esperança de um tratamento que não gere tanta dependência, apontando-a, muitas vezes, como caminho para a cura e como forma de aceitação do atual momento.

Considera-se notável como muitos pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica geralmente procuram força na fé ou então já buscam uma autoadaptação no que diz respeito ao tratamento para não ter que sofrer com as demais limitações que, obrigatoriamente, deverão passar por conta dos problemas ocorridos pela doença. Permite-se, assim, pela capacidade de lidar realisticamente com os problemas e com a fé, a manifestação de reações positivas que são reinterpretadas para dar sentido à vida, de ter esperança e estar em paz em meio a esses problemas²⁷.

Sabe-se, dessa forma, que é a esperança na recuperação da saúde que faz o idoso viver situações desagráveis como percorrer longas distâncias em busca do árduo tratamento para a sua doença, submeter-se a incansáveis procedimentos invasivos, mudar seu estilo de vida, sua rotina e permanecer, ainda que debilitado, em tratamento. Aponta-se, pela prática da espiritualidade, nesse sentido, que os idosos passam a ter força de vontade para encarar os encargos da doença renal devido à fé que eles possuem e que lhes concede grande amparo²⁸.

Verificam-se, na literatura, relações positivas entre a espiritualidade e a crença da cura física. Identificou-se, em estudo realizado em Minas Gerais com 87 pacientes com Insuficiência Renal Crônica, que as atitudes de crença nas forças divinas puderam ser consideradas a principal estratégia utilizada como renovação de esperanças para um futuro promissor²⁵. Averiguou-se, em outro estudo com 100 pacientes renais em São Paulo, que houve uma associação positiva entre a religiosidade e os altos índices de esperança e bem-estar, o que também pode explicar a relação com possibilidades promissoras de cura²⁹.

Infere-se que, possivelmente, as crenças religiosas possibilitam encontrar significados aos contingentes do tratamento que limitam a qualidade de vida desses pacientes, o que ajuda a achar um sentido por meio de uma atribuição a um propósito divino cujo poderes permitiriam a aceitação de suas condições de enfermidade, desempenhando, provavelmente, um papel relevante como estratégia de enfrentamento³⁰. Acrescenta-se, assim, que elas consistem em mediadoras cognitivas para a interpretação dos eventos adversos de maneira positiva.

Reflete-se, dessa forma, a relação entre a espiritualidade e a cura na qualidade de vida dos idosos com Insuficiência Renal Crônica em tratamento hemodialítico, uma vez que a associação desses fatores contribui, ao doente e sua família, para uma busca pelo equilíbrio biopsicossocial e espiritual, uma capacitação da pessoa ao lidar com situações de crise, para a determinação de objetivos saudáveis, para a promoção da saúde e para a manutenção da qualidade de vida.

Constata-se que o sentimento de esperança em uma melhora do quadro clínico evidenciada pela fé é um fator promissor na qualidade de vida do idoso com Insuficiência Renal Crônica. Deve-se considerá-la, posto isto, pelos profissionais que assistem esses pacientes, tendo em vista os bons resultados que a ela estão associados.

Promoção do autocuidado

Compreende-se que a dependência dos profissionais, do tratamento e da família é algo constante no tratamento em hemodiálise, gerando modificações em vários aspectos, como a alimentação, a locomoção e o convívio social, reverberando em déficits consideráveis no modo como o idoso enxerga o cuidado com a sua saúde. Enxerga-se, somado a isso, que existem os sentimentos de inaptidão que os colocam em níveis inferiores de estima. Depreende-se, assim, que o idoso, muitas vezes, não dá importância aos cuidados que devem se ter durante o tratamento³¹.

Pode-se considerar o autocuidado como a capacidade que o indivíduo tem de desempenhar ou praticar atividades em seu próprio benefício a fim de manter a vida, a saúde e o bem-estar. Entende-se que isso parte do fato de que o mesmo possui capacidade para diferenciar fatores que devem ser controlados, decidir o que pode e deve ser feito, planejar o tratamento terapêutico e desempenhar

ações com o seu próprio cuidado. Acredita-se, por isso, que estimular as ações de cuidado com si mesmo no idoso com Insuficiência Renal Crônica favorece a manutenção da autonomia e da qualidade de vida durante todo o tratamento hemodialítico³².

Ressalta-se o fato de que a espiritualidade foi vista como influenciadora nos modos de percepção do cuidado em saúde durante o tratamento. Aponta-se, pelas evidências científicas, que os idosos, ao utilizarem mecanismos relacionados às crenças e à fé, possuem níveis mais elevados de participação no tratamento, menos queixas, menos faltas às sessões e maior adesão ao tratamento nutricional e farmacológico. Promovem-se, ao melhorar o autocuidado dos idosos, por um lado, a saúde e a satisfação e, por outro, aumenta-se o sentido de responsabilidade, controle, independência e autonomia, impactando a qualidade de vida.

Observam-se, na literatura, associações entre o autocuidado em hemodiálise e a qualidade de vida, mas não é enxergada a contribuição da espiritualidade na promoção de um autocuidado suficiente e eficaz. Acredita-se que, ao estar intimamente ligada à dimensão psíquica, à personalidade, ao otimismo, à resiliência, à gratidão e à presença de altos escores de emoções positivas, a espiritualidade torna o idoso mais seguro de si e de sua condição, gerando fatores que o impulsionam a contribuir com sua saúde até porque é nela que o mesmo foca suas preces e anseios.

Entende-se que, à medida que o idoso conquista autonomia e independência no autocuidado, sua qualidade de vida melhora. Deve-se, para tanto, o enfermeiro compreender as particularidades de cada um, principalmente a respeito das condições de vida, além de incentivá-lo a participar de ações que auxiliem as práticas de espiritualidades subjacentes, promovendo bem-estar.

Considera-se, ainda, a possibilidade de o enfermeiro contribuir para a promoção de conhecimento, reflexão e decisão no ato de cuidar e agir, viabilizando, assim, maiores chances no alcance dos objetivos traçados para melhorar os níveis de qualidade de vida.

Torna-se indispensável que a equipe de saúde desenvolva meios, instrumentos, técnicas, habilidades, capacidade e competência para oferecer, ao idoso, atividades de educação em saúde, a fim de que ele possa descobrir maneiras de viver dentro dos seus limites, para não ser contrária ao seu estilo de vida e, enfim, conseguir perpetuar a cultura da espiritualidade, pois é esta que lhe permitirá condições favoráveis de se cuidar.

CONCLUSÃO

Influencia-se, pela espiritualidade, a qualidade de vida por meio de mudanças na saúde mental do idoso, esperanças e perspectiva de curas, promovendo o autocuidado. Considera-se, mediante esses meios, que é imprescindível que o enfermeiro esteja preparado para avaliar as condições

físicas, emocionais e cognitivas do paciente de forma integral a fim de elaborar um plano de cuidados que oportunize o enfrentamento satisfatório da doença e do tratamento.

Sabe-se que os estudos com a espiritualidade no Brasil estão ganhando espaço no meio acadêmico e devem ser levados para a prática clínica. Percebe-se que o mecanismo pelo qual ela influencia a saúde, o bem-estar ou qualidade de vida não é claro e a relação entre ela e a doença crônica também não é bem compreendida, ainda que pesquisadores e clínicos acreditem que a espiritualidade e a saúde tenham importantes conexões.

Viu-se, além disso, que o cuidar em hemodiálise vai além de domínio de técnicas e envolve a necessidade de trabalhar os aspectos subjetivos envolvidos, com uma visão macro da vida e da saúde, reconhecendo o caráter interdisciplinar e a complexidade da realidade do idoso que vive com a doença crônica e com o tratamento dialítico, entendendo-os como instrumentos para ação complexa e articulada.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Informa-se que todos os autores contribuíram igualmente na elaboração da revisão integrativa, bem como na redação e revisão do material.

CONFLITOS DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Christofolletti M, Duca GF Del, Gerage A, Malta DC. Simultaneidade de doenças crônicas não transmissíveis em 2013 nas capitais brasileiras: prevalência e perfil sociodemográfico. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 [citado 2020 Abr 08]; 29 (1):e2018487. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000100006>
2. Santos BP, Oliveira VA, Soares MC, Schwartz E. Doença renal crônica: relação dos pacientes com a hemodiálise. *ABCS health sci.* 2017; 42(1):8-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v42i1.943>
3. Jesus NM, Souza G de, Mendes-Rodrigues C, Almeida Neto OP de, Rodrigues DDM, Cunha CM. Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico. *J. Bras. Nefrol.* [Internet]. 2019 Sep [cited 2020 Apr 07]; 41(3): 364-374. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2018-0152
4. Avelar IS, Andrade SRS, Trindade NR, Silva MS, Soares V. Qualidade de vida relacionada à saúde: comparação entre pacientes submetidos à hemodiálise e voluntários saudáveis. *Rev bras qual vida.* 2017; 9(3):195-207. DOI: 10.3895/rbqv.v9n3.5573

5. Silva MB, Mariot MDM, Riegel F. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. *Revista Ciências em Saúde*. 2020; 10 (1). DOI: 10.21876/rcshci.v10i1.882
6. Reis LA, Menezes TMO. Religiosity and spirituality as resilience strategies among long-living older adults in their daily lives. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(4):761-6. [Thematic Edition “Good Practices: Fundamentals of care in Gerontological Nursing”] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0630>
7. Candia MAB, Fayer AAM, Garcia RAT, Camargo MF, Laranja S, Dias CB. Avaliação da qualidade de vida de idosos em hemodiálise pelo questionário KDQOL. *Rev Soc Bras Clin Med*. 2015; 13(4):235-9 Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2015/v13n4/a5178.pdf>
8. Pilger C, Santos ROPD, Lentsck MH, Marques S, Kusumota L. Spiritual well-being and quality of life of older adults in hemodialysis. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(4):689-96. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0006>
9. Lins SM, Leite JL, Godoy S, Tavares JM, Rocha RG, Silva FV. Adesão de portadores de doença renal crônica em hemodiálise ao tratamento estabelecido. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018; 31(1):54-60. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800009>
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
11. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005. Available from: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/publico/URSI_ES.pdf
12. Leimig MBC, Lira RT, Peres, FB, Ferreira AGC, Falbo, AR. Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. *Rev Soc Bras Clin Med*. 2018; 16(1):30-6. Available from: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/884990/dezesseis_trinta.pdf
13. Zanesco C, Pitilin EB, Rossetto M, Silva DTR. Avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise - um estudo transversal. *Rev Fun Care Online*. 2019 jan/mar; 11(1):186-191. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.186-191>
14. Bravin AM, Trettene AS, Andrade LGM, Popim RC. Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm*. 2019; 72(2):541-551. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0051>.

15. Ocampo VFJ, Giraldo BP, Reyes APB. Perspectiva espiritual y calidad de vida concerniente a la salud de personas en diálisis. *Rev Nefrol Dial Traspl.* 2016; 36(2):91-98. Available from: <https://www.revistarenal.org.ar/index.php/rndt/article/view/63>
16. Souza Jr EA, Trombini DSV, Mendonça ARA, Atzingen ACV. Religion in the treatment of chronic kidney disease: a comparison between doctors and patients. *Rev Bioét [Internet].* 2015; 23(3):615-22. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422015233098>
17. Saffari M, Pakapour AH, Naderi MK; Koenig HG, Baldacchino DR, Piper CN. Spiritual coping, religiosity and quality of life: A study on Muslim patients undergoing haemodialysis. *Nephrology.* 2013; 18(4):269:75. DOI:10.1111/nep.12041
18. Gesualdo GD, Menezes ALC, Rusa SG, Napoleão AA, Figueiredo RM, Melhado VR, et al. Fatores associados à qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. *Texto Contexto Enferm.* 2017; 26(2):01-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005600015>
19. Siqueira J, Fernandes NM, Almeida AL. Associação entre religiosidade e felicidade em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. *Braz J Nephrol.* 2019; 41(1):22-28. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2018-0096
20. Gomes ICC, Manzini CSS, Ottaviani AC, Moraes BIP, Lanzotti RB, Orlandi FS. Attitudes facing pain and the spirituality of chronic renal patients in hemodialysis. *Br J Pain.* 2018; 1(4):320-4. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20180061>
21. Dias EM, Pais-Ribeiro L JL. Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional. *Psicol saúde doenças.* 2018; 19(3):591-604. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190310>
22. Erken E. Avaliação geriátrica em pacientes idosos em hemodiálise. *Braz. J. Nephrol.* 2019; 41(3):310-311. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2019-0098
23. Guanaré VCSC, Maranhão KMP, França AKTC, Cavalcante MCV. Fatores associados à função cognitiva de pacientes com Doença Renal Crônica. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar.* 2016; 24(2):287-296. DOI: <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoA00696>
24. Ottaviani AC, Betoni LC, Paravini SCI, Say KG, Zazzetta MS, Orlandi FS. Associação entre ansiedade e depressão e a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(3):01-06. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016000650015>
25. Brasileiro TOZ, Souza, VHS, Prado AAO, Lima RS, Nogueira DA, Chaves ECL. Bem-estar espiritual e coping religioso/espiritual em pessoas com insuficiência renal crônica. *Av. enferm.* 2017; 35(2):159-70. DOI: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.60359>

26. Oliveira APB, Schmidt DB, Amatneeks TM, Santos JC, Ccavallet LHR, Michel RB. Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e sua relação com mortalidade, hospitalizações e má adesão ao tratamento. *J Bras Nefrol* 2016; 38(4):411-420. DOI: 10.5935/0101-2800.20160066
27. Fernandes MA, Ibiapina ARS, Fernandes RO, Pinheiro-Júnior FP, Oliveira SC, Santana RS. Adaptação biopsicossocial de pacientes que vivenciam a hemodiálise. *Rev Pre Infec e Saúde*. 2015; 1(2):35-45. DOI: <http://dx.doi.org/10.26694/repis.v1i3.3957>
28. Didomenico LSS, Carvalho ARS, Martins LK, Lordani TVA, Oliveira JLC, Maia MCW. Espiritualidade no cuidado em saúde e enfermagem: Revisão integrativa da literatura. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2019; 89(27). DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.89-n.27-art.456>
29. Malaguti I, Manfrim PB, Santos TM, Santos DCN, Napoleão LL, Silva RCR, et al. Relação entre qualidade de vida e qualidade de vida e espiritualidade em pacientes renais crônicos que realizam hemodiálise. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2015; 48(4):367-379. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i4p367-379>
30. Alves AB, Aquino TAA. Atitude religiosa e percepção ontológica do tempo: um estudo correlacional com pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. *Rev. psicol. IMED*. 2017; 9(1):55-68. DOI: <http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027.2017.v9i1.1554>
31. Ponce KLP, Tejada-Tayabas LM, González YC, Haro OH, Zúñiga ML, Morán ACA. Assistência de enfermagem a pacientes renais em hemodiálise: desafios, dilemas e satisfações. *Rev. esc. doente USP*. 2019;53: e03502. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018011103502>
32. Bettoni LC, Ottaviani AC, Orlandi FS. Associação entre o autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica. *Rev Eletr Enferm*. [Internet]. 2017; 19(14). 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v19.27442>

Correspondência

Gabrielle Morgana Rodrigues dos Santos
E-mail: g_morgana@yahoo.com

Submissão: 30/03/2020
Aceito: 13/05/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.